

A TÉCNICA PIANÍSTICA DE ISABELLE VENGEROVA

Orientador: Maurício Martin

Ana Carolina Barbim Tarício (anacarolina.taricio@gmail.com)

Fernanda Peres Gilberti (fergilberti@gmail.com)

INSTITUTO DE ARTES

PIBIC - SAE/UNICAMP

Técnica Pianística – Vengerova - Piano

Introdução:

Esta pesquisa é sobre a técnica pianística de Isabelle Vengerova, pianista e educadora russa que atuou na Rússia e nos Estados Unidos no período de 1890 e 1956.

Metodologia:

A metodologia partiu da contextualização do trabalho de Isabelle Vengerova, de sua biografia, do estudo dos princípios da técnica e dos exercícios propostos por ela. Depois, foram elaborados um questionário e a lista de pianistas para as entrevistas.



Isabelle Vengerova - 1955

Resultados:

Vengerova foi uma professora muito rígida e tinha uma personalidade muito forte, conhecia profundamente as necessidades e dificuldades individuais de cada um de seus alunos e buscava caminhos para auxiliá-los no processo de aprendizagem.

Para um bom entendimento técnico é necessário desenvolver a consciência corporal como um todo e de certas partes específicas do corpo.

Nesse processo é fundamental o punho, cujo domínio é responsável pelo controle e eficiência dos movimentos, tendo como resultado uma qualidade superior da sonoridade.

No início do aprendizado a primeira lição é como dominar a execução de um acento em cada nota. Para isso é necessário aprender três etapas: preparação, movimento e relaxamento. Este acento é obtido com a queda do punho.



Preparação



Movimento



Relaxamento

Pode-se realizar os acentos agrupando notas em números variados (duas em duas, três em três, etc.).



Acentos em todas as notas.

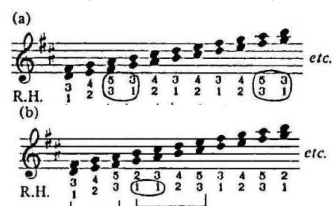


Acentos agrupados em duas notas.

Para a realização de passagens técnicas como staccatos, saltos, passagem do polegar e arpejos, o método de Vengerova permite aprimorar os movimentos e economizar energia, otimizando a performance do pianista.

A pedagoga orientava exercícios variados na realização das escalas, como: o estudo de escalas em terças e em sextas; nos modos maiores e menores; de mãos separadas e posteriormente de mão juntas.

O dedilhado que Isabelle Vengerova sugeria aos alunos para a realização de escalas em terças era:



Em suas aulas, valorizava o aprendizado da forma adequada do uso do pedal, considerando o toque, o piano, a obra e a acústica da sala.

CONCLUSÃO

O método de Isabelle Vengerova é seguido e utilizado até hoje. Pianistas, como Anthony di Bonaventura, Leonard Bernstein e Joseph Rezits, de grande renome, utilizaram essa técnica e se destacaram, ela consiste em organizar os movimentos do instrumentista de forma que o mesmo não gaste energia desnecessariamente, possibilitando um maior controle na hora da execução.

Contudo, é importante deixar bem claro que o objetivo da técnica é o resultado musical.

É um método que requer muita disciplina, determinação e paciência, cujos resultados não são imediatos, são alcançados a médio e longo prazo.



Professores do Curtis Institute, Filadélfia